

DIDÁTICA ANTIRRACISTA: A CONSTRUÇÃO DE PERCURSOS FORMATIVOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS

Dayane Vieira da Silva¹

RESUMO

Este trabalho é resultado da experiência das aulas ministradas no curso de Pedagogia da UERJ/FFP, na disciplina de Didática (1º semestre/2024). O curso teve como objetivo apresentar as contribuições da Didática antirracista na formação docente, além de oportunizar diferentes experimentações pedagógicas por meio do planejamento e de uma visita a um espaço de educação não formal, auxiliando professores/as em formação inicial em suas práticas futuras. Como referencial teórico, foram utilizadas principalmente a perspectiva da didática intercultural crítica, conforme apontado por Candau (2011; 2014; 2020), o debate sobre como ser um educador ou educadora antirracista apresentado por Pinheiro (2023), e as formas de pensar o planejamento citadas por Vasconcellos (2002) e Gomes (2013). Também foram consideradas as Leis 10.639/03 e 11.645/2008, que estabelecem diretrizes e bases da educação nacional, incluindo a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial da Rede de Ensino. A sala de aula foi ampliada para fora dos muros da universidade, e a rua se tornou o palco para o processo formativo. A proposta visou proporcionar uma vivência em um espaço de educação não formal, especificamente com a visita ao Instituto dos Pretos Novos (IPN), subsidiando a construção de percursos formativos para os professores e professoras em formação inicial, com foco em uma Didática antirracista. Durante o período, foram realizadas as seguintes atividades: 1) oficina de sensibilização com os professores e professoras em formação inicial e planejamento da visita junto com o grupo; 2) visita ao IPN ; 3) registro audiovisual e criação, pelos professores e professoras em formação inicial, de percursos narrativos/formativos relatando a experiência vivenciada; 4) avaliação da atividade na sala de aula. O resultado dessas conversas foi exposto no Instagram criada pela turma, onde foram publicados vídeos produzidos pelos estudantes, apresentando diferentes percursos narrativos que uma saída pedagógica pode provocar.

Palavras-chave: Didática antirracista, Planejamento, Formação de professores/as.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Fluminense (2010) e mestra em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2020). Atualmente é professora EBTT no Colégio Pedro II e integrante do grupo de estudos e pesquisa sobre alfabetização do Colégio Pedro II (GEAL). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, museus, alfabetização e didática antirracista, dayane.silva.1@cp2.edu.br